



LEVANTAMENTO DOS CASOS DE ERLIQUIOSE EM CÃES ATENDIDOS NA CLÍNICA VETERINÁRIA MUNICIPAL DE MANHUAÇU/MG

ADRIANO SÍLVIO NETO; ELIZABETH DUTRA VASCONCELOS

Introdução: A Erliquiose Monocítica Canina (EMC) é uma doença infecciosa que apresenta distribuição mundial, sendo transmitida pelo carrapato marrom (*Rhipicephalus sanguineus*). É causada pelas bactérias do gênero *Ehrlichia*, que são parasitos intracelulares obrigatórios de leucócitos e plaquetas. As espécies que mais acometem os cães são a *E. canis*, *E. ewigii* e *E. platys*. As manifestações clínicas são, na maioria das vezes, inespecíficas e podem se apresentar em diferentes estágios da doença: aguda, assintomática ou crônica, levando ao aparecimento ou não de anemia, trombocitopenia e leucopenia, além de pancitopenia em casos mais graves. É de grande importância estabelecer prognósticos para o direcionamento do tratamento clínico bem como no monitoramento da doença. **Objetivo:** Realizar o levantamento dos casos positivos para erliquiose através do diagnóstico por teste rápido imunocromatográfico. **Metodologia:** Baseou-se no acesso aos prontuários e arquivos dos pacientes atendidos na clínica veterinária municipal de Manhuaçu/MG, no período de 12 meses (maio de 2021 - maio de 2022). Esse trabalho está registrado no Comitê de Ética da Faculdade do Futuro sob o número 023/2021. **Resultados:** Foram obtidos dados de 1.851 pacientes caninos, dos quais 482 pacientes positivaram para erliquiose, ou seja, 26% dos animais atendidos. O tratamento preconizado em todos os casos positivos foi doxíciclina na dose de 10mg/kg a cada 24 horas e durante 28 dias. Apenas 8 animais foram refratários ao tratamento de 28 dias e precisaram repetir o protocolo por mais 21 dias. Do total de 482 pacientes, 11 faleceram devido a complicações da fase crônica da doença, como pancitopenia grave e septicemia. **Conclusão:** A casuística de erliquiose é significativa e o diagnóstico precoce da doença influencia diretamente no prognóstico. A melhor forma de prevenir a enfermidade é através do controle do seu vetor, o carrapato *Rhipicephalus sanguineus*. Pacientes na fase crônica da doença apresentam um prognóstico de reservado a ruim, em razão das complicações hematológicas e hemodinâmicas.

Palavras-chave: **CARRAPATO; ERLIQUIOSE; TROMBOCITOPENIA**